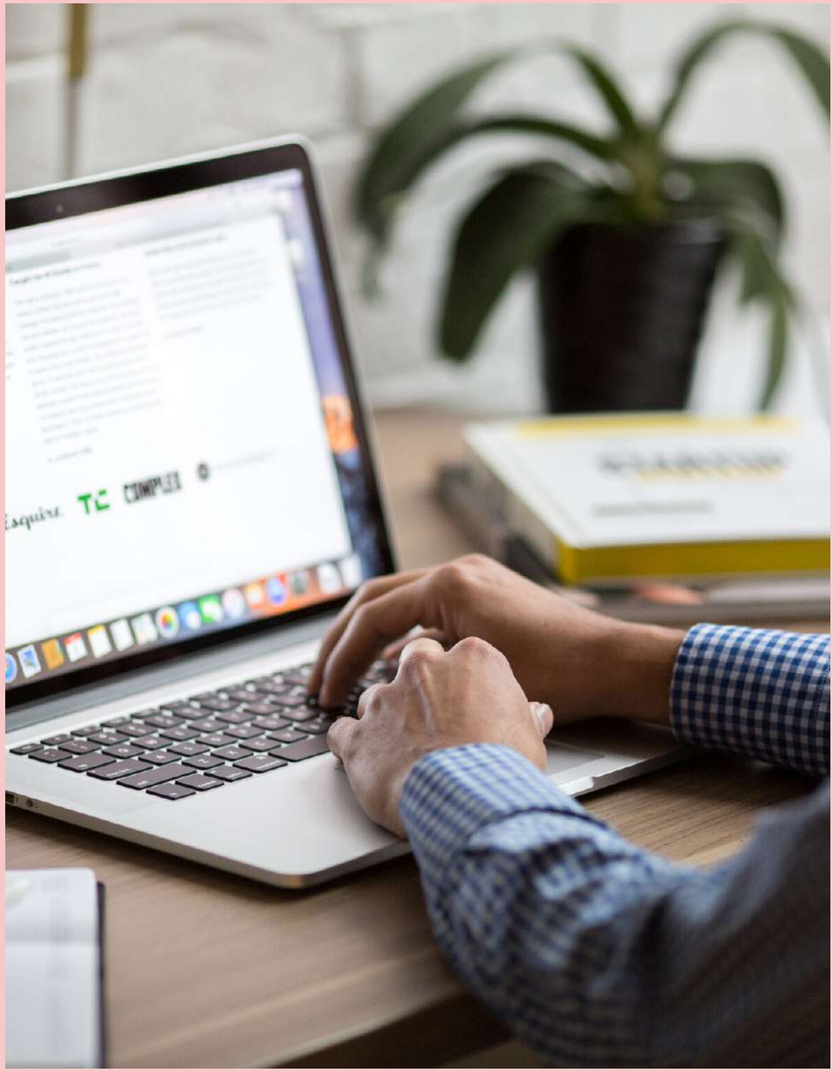


INSIDE-T

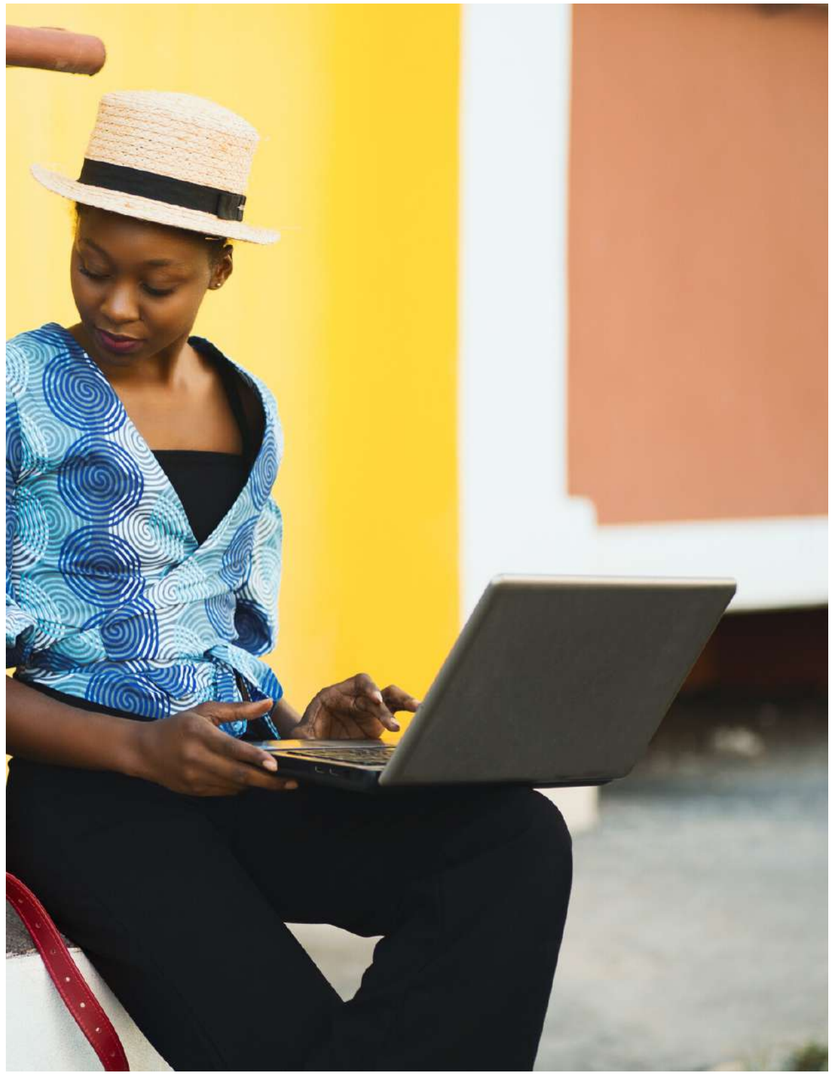
DIRETRIZES

PARA PRESTADORES DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

TÍTULO DO DOCUMENTO	**DIRETRIZES ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
TÍTULO DO PROJECTO	Inside-T - Aprendizagem intergeracional como instrumento para o turismo sustentável nas zonas rurais em territórios de baixa densidade
SIGLA DO PROJECTO	Inside-T
NÚMERO DO PROJECTO	2019-1-PT01-KA202-061451
TIPO DE DOCUMENTO ELABORADO	DIRETRIZES
DATA DA ENTREGA	DEZEMBRO 2021
AUTORES	Biosphere Portugal
EDITORES	Biosphere Portugal
RELATIVO AOS DOCUMENTOS DE TRABALHO	IO6
DISPONIBILIDADE DE ENTREGA	Documento Público



Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

ÍNDICE

NOTAS INTRODUTÓRIAS
INSTRUÇÕES GERAIS
WEBSITE DO INSIDE-T
WEBSITE DO INSIDE-T: CURSO
PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DO INSIDE-T
PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DO INSIDE-T: ROADMAP
AUTOAVALIAÇÃO
MANUAL DE APRENDIZAGEM
REDE DE RECURSOS COLABORATIVOS
LABORATÓRIO CRIATIVO
RECOMENDAÇÕES
COMENTÁRIOS FINAIS

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

NOTAS INTRODUTÓRIAS

As presentes Diretrizes para prestadores de ensino e formação profissional (EFP) são desenvolvidas no âmbito do projeto "Aprendizagem intergeracional como instrumento para o turismo sustentável nas zonas rurais em territórios de baixa densidade" (sigla Inside-T, projeto número 2019-1-PT01 -KA202-061451) financiado pelo Programa ERASMUS+. O projeto Inside-T destina-se a promotores e formadores de EFP, animadores e educadores sociais que vão abraçar um alvo final que enfrenta grandes dificuldades na procura de emprego, dando prioridade aos jovens adultos, sobretudo mulheres, com ou sem licenciatura, com ou sem formação, mulheres à procura de emprego, desempregadas de áreas urbanas que querem experimentar novas experiências de vida em áreas rurais e desempregadas em áreas rurais. Os potenciais stakeholders são Centros de Formação Profissional, Escolas, Universidades, Empresas, Centros Comunitários, Associações Sociais e Coletivas, Associações Profissionais, Rotas Turísticas, Escolas de Turismo, Associações de Desenvolvimento Local, Autarquias e Indústrias Criativas Locais.

O projeto INSIDE-T é um grande passo para fomentar uma mentalidade mais ambiciosa e empreendedora, a inovação e a criação de negócios, atuando na melhoria da situação económica dos desempregados. Criar as suas próprias oportunidades de trabalho, baseadas em profissões/ofícios tradicionais em risco de extinção, heranças culturais, atividades rurais autênticas, através da aprendizagem intergeracional.

O consórcio do projeto Inside-T é composto por 6 parceiros de 4 países da UE: Biosphere Portugal e AidLearn, prestadores de formação em Portugal, Confederação do Turismo de Portugal, Universitatea Politehnica Timișoara da Roménia, WestBic - Innovation and Management Centre Limited, de Irlanda e Karuskose OÜ da Estónia.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

As Diretrizes para prestadores de EFP pretendem ser um documento metodológico conciso e focado, destinado a apoiar os prestadores de EFP no processo do uso do conteúdo de formação inovador desenvolvido no projeto Inside-T como parte dos serviços de formação que eles oferecem. As Diretrizes começam com instruções gerais para prestadores de EFP e continuam com uma visão geral do conteúdo da formação - A Plataforma Inside-T e E-tools.

As Diretrizes para prestadores de EFP introduzem a abordagem racional Inside-T para o público-alvo e ilustram como usar de forma flexível os recursos do pacote Inside-T (Currículo, Melhores Práticas Multimédia, Curso, Ferramentas eletrónicas - *e-tools* - dentro da Plataforma).

Essas diretrizes visam explicar a natureza do material de formação Inside-T e encorajar os prestadores de EFP a usá-las. Explicará como os profissionais podem orientar e apoiar os alunos ao longo do curso em *b-learning* (aprendizagem mista).

Este documento apresentará elementos de inovação ao explicar como as competências podem ser incorporadas no currículo e transpostas para o contexto de formação.

No final, as diretrizes melhorarão a transferibilidade da formação Inside-T e facilitarão sua adoção contínua por um prestador de EFP.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

INSTRUÇÕES GERAIS

A fim de garantir a adaptabilidade e atualização contínua do conteúdo de formação, a estrutura geral dos módulos Inside-T é estruturada em torno dos seguintes princípios:

METODOLOGIA	Baseada em apresentações, materiais audiovisuais, exercícios práticos, estudos de caso (elaborados como parte do conteúdo de aprendizagem dos módulos de formação), links úteis, presentes na plataforma. A plataforma, além do manual de aprendizagem, incorpora autoavaliação interativa, documentários de melhores práticas, rede de recursos colaborativos e um laboratório criativo.
ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM	Embora o conteúdo de aprendizagem do Inside-T seja estruturado de forma a permitir que os materiais de formação sejam usados para o autoestudo, os prestadores de EFP devem usar a plataforma do Inside-T para o desenvolvimento de um curso baseado nos módulos do Inside-T. O ambiente de aprendizagem é desenhado para facilitar o trabalho individual personalizado, como também o trabalho colaborativo.
FLEXIBILIDADE E ADAPTABILIDADE	A formação deve ser aplicada com um grau de flexibilidade que permita adaptá-la a diferentes contextos: de países, objetivos, dos grupos-alvo, etc.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

INÍCIO... WEBSITE DO INSIDE-T

www.insidetproject.eu

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

WEBSITE DO INSIDE-T: CURSO

Dentro do site, o participante pode aceder à página "CURSO", selecionar um idioma e será redirecionado para a Plataforma de E-Learning Inside-T

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DO INSIDE-T

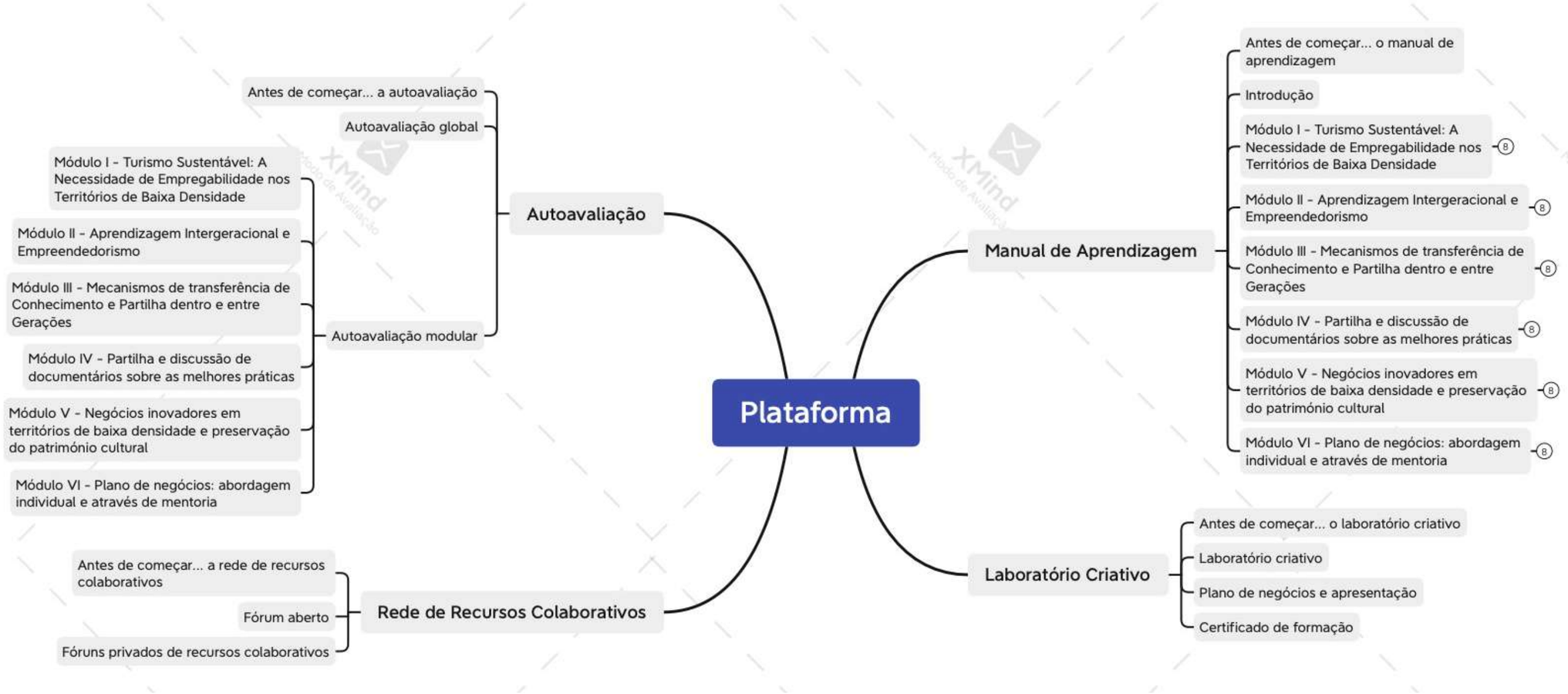
Esta plataforma disponibiliza os recursos criados nas diferentes línguas dos parceiros (PT | EE | RO | EN), incluindo módulos de aprendizagem e ferramentas eletrónicas (autoavaliação, rede colaborativa, laboratório criativo). Foi construído a partir de uma plataforma de código aberto, como o Moodle e é centrado no usuário.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM DO INSIDE-T: ROADMAP

A forma como este conteúdo inovador de formação é concebido permite estabelecer diferentes percursos de aprendizagem individualizados. Não é obrigatório, mas recomendamos que os participantes iniciem o seu percurso de aprendizagem a partir da avaliação geral.



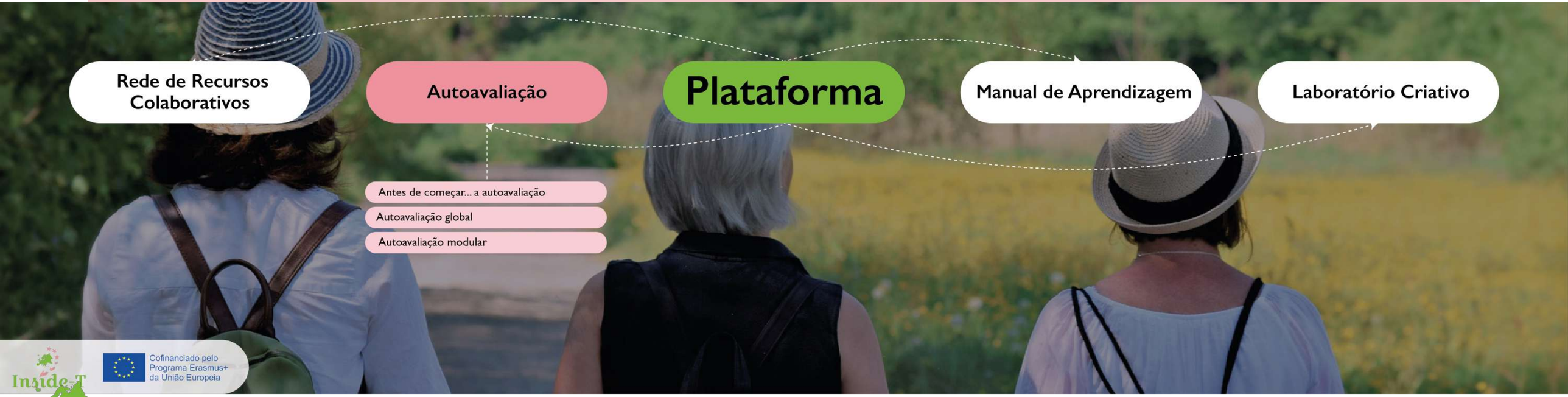
Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

AUTOAVALIAÇÃO

A ferramenta de autoavaliação ajuda a autodiagnosticar as competências profissionais necessárias à criação de um novo negócio, capaz de garantir a sustentabilidade social do turismo em territórios de baixa densidade.

Pretende-se ajudar os participantes a identificar as suas reais competências e conhecimentos e a reconhecer como o percurso de aprendizagem do curso Inside T pode ajudar a melhorar estas competências ou a desenvolver e reforçar conhecimentos nestas áreas.



Inside-T

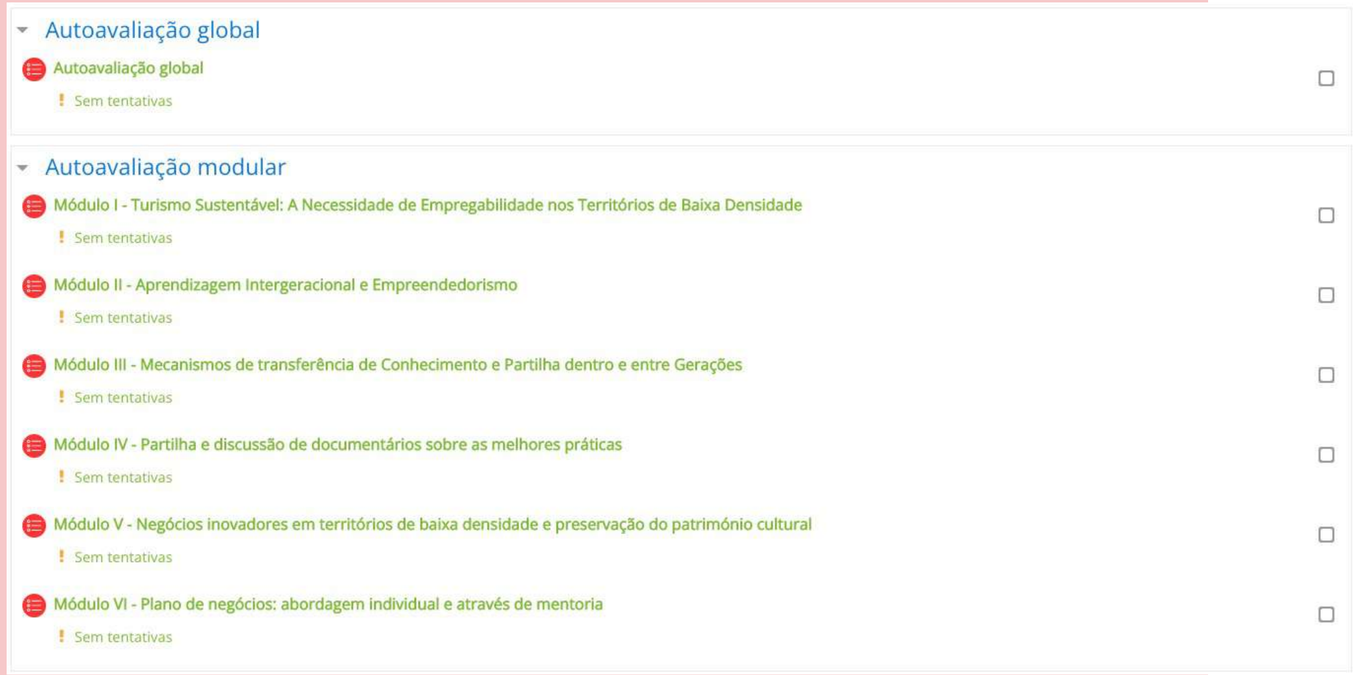
Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Estrutura de autoavaliação

Os utilizadores podem fazer uma autoavaliação para todo o curso – **autoavaliação global** ou por módulo – **autoavaliação modular**. (veja a imagem exemplificativa à direita)



Para a autoavaliação global:

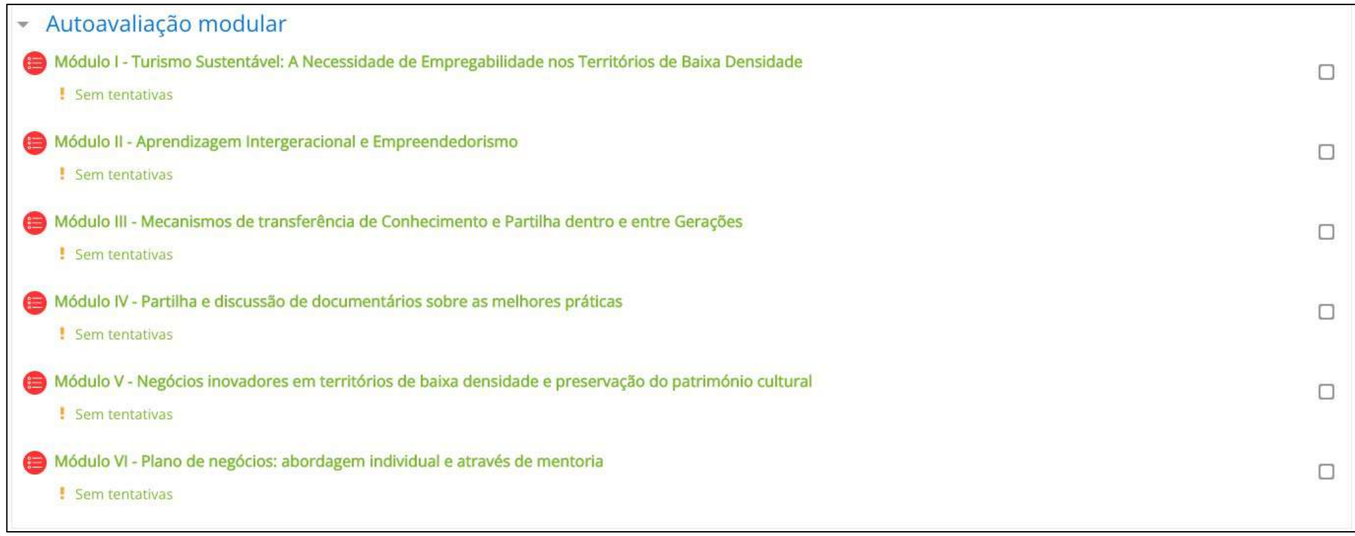
- Os utilizadores respondem a 18 perguntas no total no início da plataforma de aprendizagem online antes de começar a trabalhar nos Módulos (3 perguntas aleatórias por módulo, geradas automaticamente pela plataforma).
- As respostas são analisadas e o participante recebe um resultado (por Módulo) de acordo com um feedback personalizado
- A Autoavaliação fornece uma visão global do nível de conhecimento setorial dos participantes e, dependendo de sua pontuação, sugere um percurso de aprendizagem de acordo com seu "resultado", conforme descrito acima
- Após a conclusão de cada Módulo, recomendamos a repetição da Autoavaliação, fazendo outras 9 perguntas para avaliar a aprendizagem geral e a obtenção de conhecimento.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

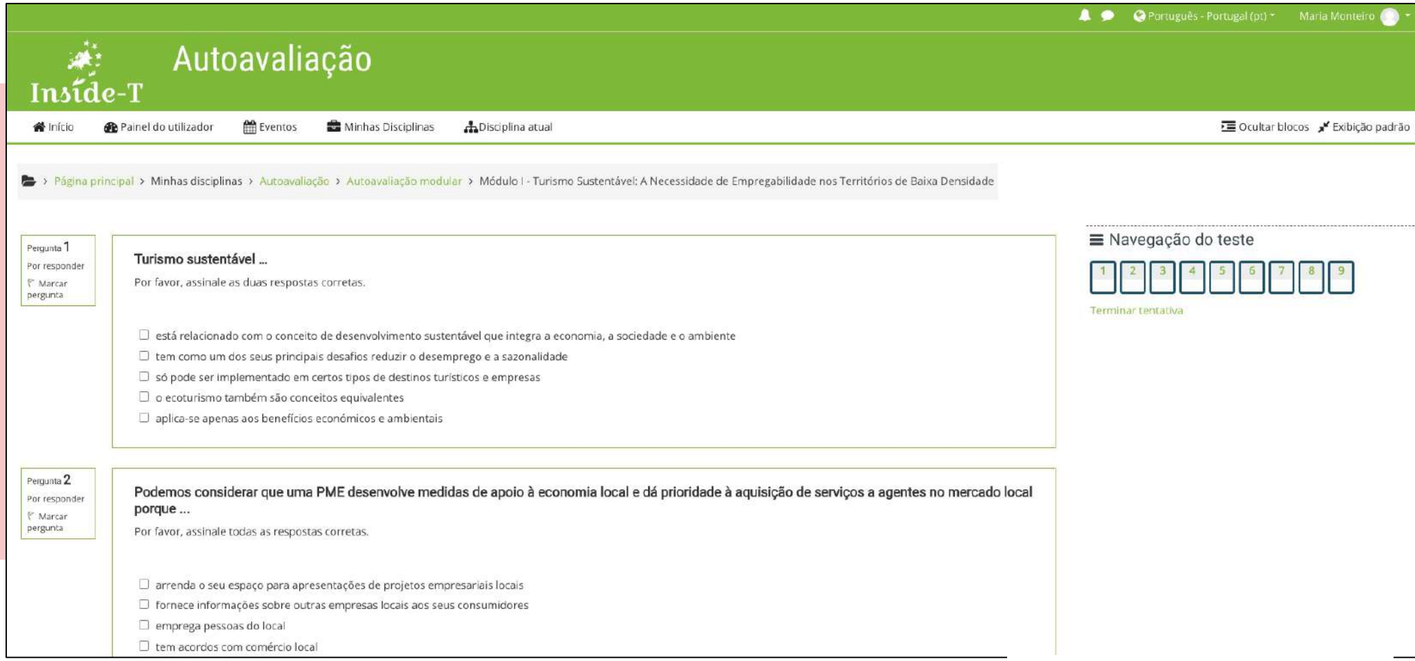
Se o participante quiser concluir o Curso por Módulos - **Autoavaliação Modular**:

- Os participantes respondem a algumas perguntas específicas dos módulos que desejam explorar (veja a imagem à direita).



A Auto-Avaliação oferece uma ampla visão do nível de conhecimento do tópico/módulo dos alunos e, dependendo dos seus resultados, sugere um percurso de aprendizagem. Após este resultado, o aluno recebe um feedback que recomenda a leitura do Manual de Aprendizagem Inside-T (ver imagem à direita).

Embora cada Módulo tenha perguntas de autoavaliação, devem-se repetir as perguntas novamente na conclusão de cada módulo para ver até que ponto o participante progrediu.

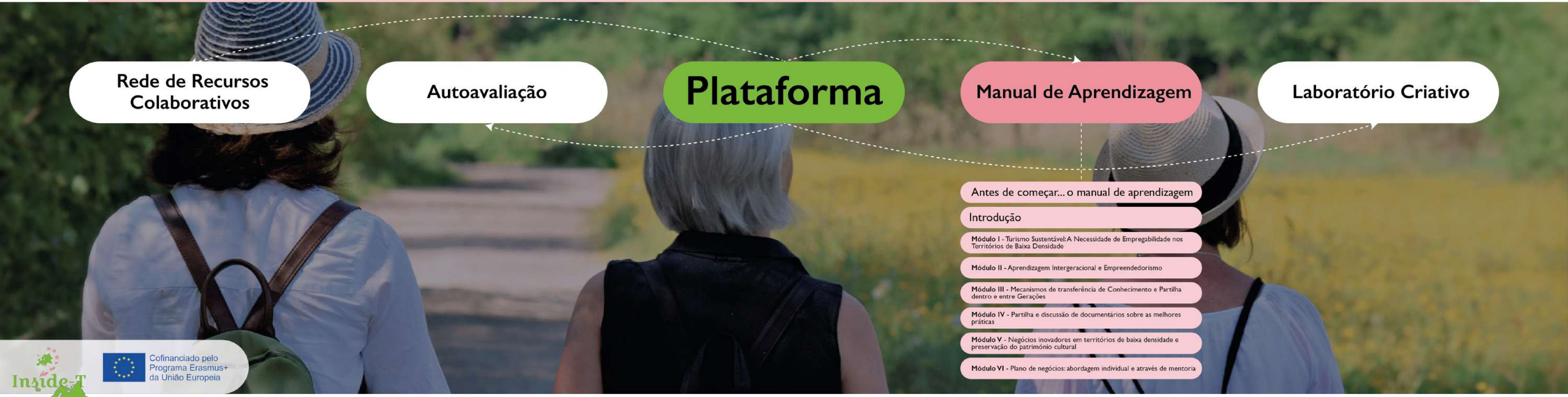


Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

MANUAL DE APRENDIZAGEM

O manual de aprendizagem é composto por 6 módulos de aprendizagem, com temas chave: Turismo Sustentável, Aprendizagem Intergeracional e Empreendedorismo, Negócios Inovadores em Territórios de Baixa Densidade e Preservação do Património Cultural. Inclui também um módulo de partilha e discussão de documentários de boas práticas criados pela parceria Inside-T. No último módulo, os participantes podem aprender a usar as ferramentas eletrónicas Laboratório Criativo e Rede de Recursos Colaborativos, que os guiarão desde a criação da ideia de negócio até a conclusão do plano de negócios.



Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

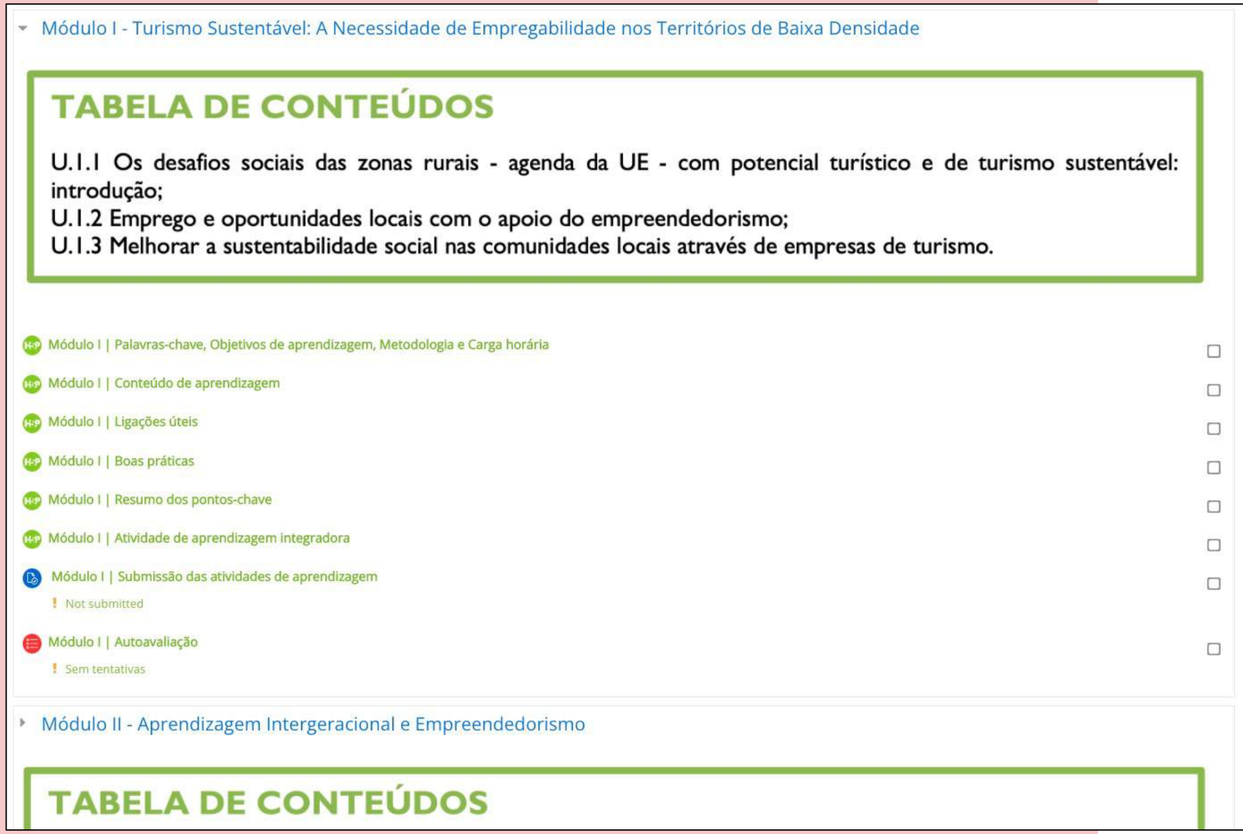
Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Manual de Aprendizagem - Estrutura

Na imagem pode ver a estrutura do manual de aprendizagem na plataforma e o Módulo I como exemplo, visto que os demais módulos possuem estrutura semelhante.

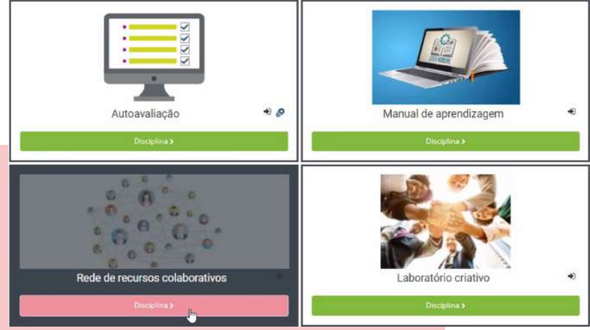
Em cada módulo de aprendizagem podem ser encontrados objetivos e metodologia de aprendizagem, conteúdo de aprendizagem, atividades interativas, links úteis, exemplos de melhores práticas e perguntas de autoavaliação.

No final do manual modular de aprendizagem Inside-T, está disponível uma lista de referências para mais pesquisas sobre os tópicos e um glossário.



Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia



REDE DE RECURSOS COLABORATIVOS

A rede de recursos colaborativos é o lugar na plataforma que permite a partilha de conhecimentos e informação que visa dar visibilidade ao trabalho de pessoas e organizações ligadas a processos de empreendedorismo ou promoção de emprego a nível local, bem como uma interface de comunicação e troca de experiências e conhecimento entre participantes e mentores.

Inside-T

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

A rede divulga algumas boas práticas já existentes na rede de países parceiros, inspiradoras para empreendedores que pretendam investir no auto-emprego, e informação relevante para organizações que trabalham nesta área apoiarem projetos com maior potencial.

É também através desta rede que o participante pode selecionar o seu mentor para o desenvolvimento e implementação da ideia de negócio e plano de negócios. No projeto e em concreto ajuda também a fazer um melhor uso dos recursos locais.

Mentores, especialistas, entidades locais, seniores, empresas de turismo, agências de desenvolvimento local, câmaras municipais e juntas de freguesia darão apoio, experiência e conhecimento, nomeadamente em inovação, preservação do património cultural, desenvolvimento empresarial, turismo rural, marketing ou desenvolvimento do espaço rural pelo turismo. O mentor apoiará o desenvolvimento da ideia de negócio e o desenho do plano de negócios, viabilizando as ideias de negócio e a fazer um melhor uso dos recursos locais.

Para isso, a rede de recursos colaborativos disponibiliza fóruns privados e abertos, onde a comunidade Inside-T também pode propor temas para discussão e interação.

Os fóruns de discussão são um instrumento permanente de diálogo, consulta e participação.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Fórum aberto | Fórum privado

Os assuntos do Fórum terão o seu foco em questões relacionadas ao projeto Inside-T. Os temas podem ser propostos por todos os membros, aprendizes ou mentores. O participante pode propor um novo assunto, seja para um fórum aberto ou privado.

Fórum aberto

As informações nos fóruns abertos estão disponíveis para todos os membros da comunidade Inside-T.

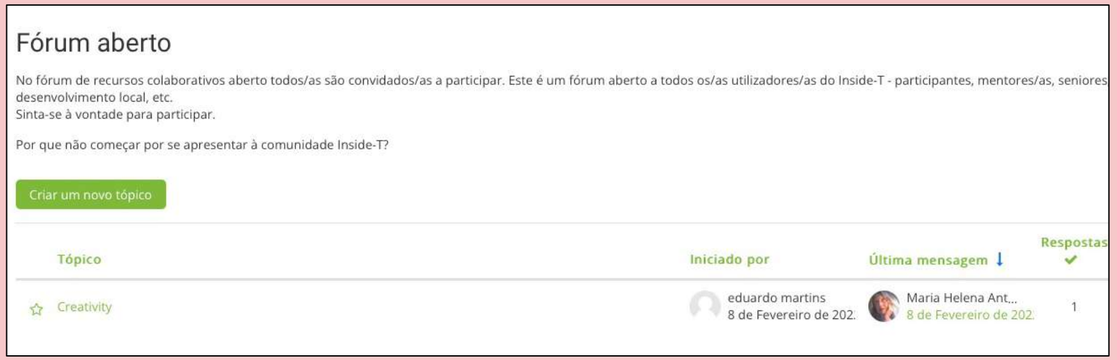
Assim que o fórum público seja aberto pela primeira vez, o participante é convidado a apresentar-se.

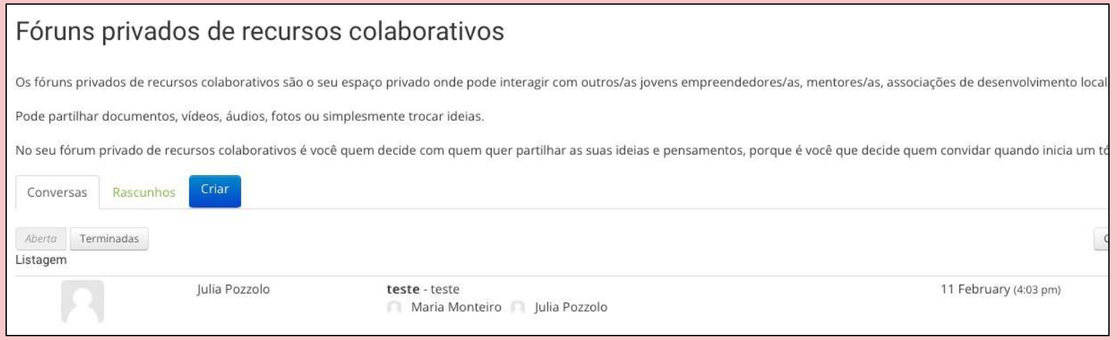
Em todos os fóruns o assunto e a explicação devem estar presentes no segundo campo. O participante também pode optar por fazer upload de documentos, fotos ou vídeos para compartilhar com a comunidade Inside-T. Ao terminar, o participante deve clicar no botão 'Enviar'.

Fórum privado

Os membros da comunidade Inside-T também têm a possibilidade de criar fóruns privados acessíveis apenas a membros selecionados.

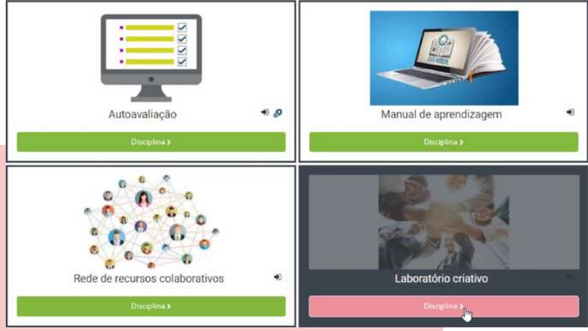
Assim que uma nova conversa for criada no fórum privado, o participante deve selecionar o(s) membro(s) a participar na discussão.





Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



LABORATÓRIO CRIATIVO

A ferramenta Laboratório Criativo permite que os participantes cruzem os resultados da sua autoavaliação com as suas necessidades e áreas de melhoria, aumentando assim o seu desempenho criativo e empreendedor. Permite uma melhor compreensão da inovação empresarial e ajuda a colmatar a lacuna de competências empreendedoras, permitindo começar a desenvolver a ideia de negócio e transformá-la numa proposta de plano de negócios. Este é o momento em que os participantes podem combinar todos os recursos, materiais e conhecimentos adquiridos em iniciativas empresariais bem-sucedidas e sustentáveis no meio rural.

É obrigatório que todos os alunos interajam com o Laboratório Criativo. Este recurso é um apoio para a criação de novas ideias de negócio no meio rural, inspiradas no património cultural e natural, com base em conhecimentos e práticas partilhadas pelas gerações mais velhas, para a elaboração de um plano de negócios completo.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Conforme abordado anteriormente, o laboratório criativo apoia o desenvolvimento e aprimoramento de ideias para ação e a concepção da ideia de negócio.

Esta ferramenta está interligada com a rede de recursos colaborativos, um espaço onde os participantes podem contactar não só outros formandos, mas também diferentes tipos de mentores (formadores, seniores, proprietários de empresas de turismo rural e especialistas).

Com o uso de ambas as ferramentas os participantes podem identificar os desafios e o problema que desejam abordar, recolher ideias, propor uma estrutura para a implementação bem-sucedida da ideia de negócio, com o apoio de mentores selecionados no recurso colaborativo, conforme detalhado anteriormente.

Esta ferramenta é um espaço onde as ideias ganham forma, permitindo o desenvolvimento passo a passo das ideias de negócio.

Quando os participantes entram no Laboratório Criativo, estão listadas as instruções sobre como criar uma ideia de projeto.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Laboratório criativo: etapas principais

1. Clique no botão "Criar Ideia de Negócio"

2. Ao entrar pela primeira vez no Laboratório Criativo, os participantes devem confirmar a conformidade com os requisitos do projeto Inside-T. Caso o aluno não se enquadre no perfil, não poderá prosseguir.

3. São convidados a apresentar a ideia de negócio, preenchendo os campos com o Nome do Projeto, Localização do Projeto (territórios de baixa densidade), o processo de Aprendizagem Intergeracional, a ligação ao Património Cultural e Turismo Patrimonial e como a ideia contribui para o Desenvolvimento Sustentável.

Todos os campos específicos possuem um botão de explicação, onde é especificado o conceito apresentado para a ideia do projeto

Nos campos com o botão Exemplo, o participante tem a possibilidade de ver exemplos que ajudem a esclarecer o conceito e o que é necessário para prosseguir.

Durante todo o processo de criação e afinação da ideia de projeto, a plataforma oferece a possibilidade, a cada passo, de se juntar à rede de recursos colaborativos.

Na última etapa da ideia do projeto, pode iniciar o plano de negócios!

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

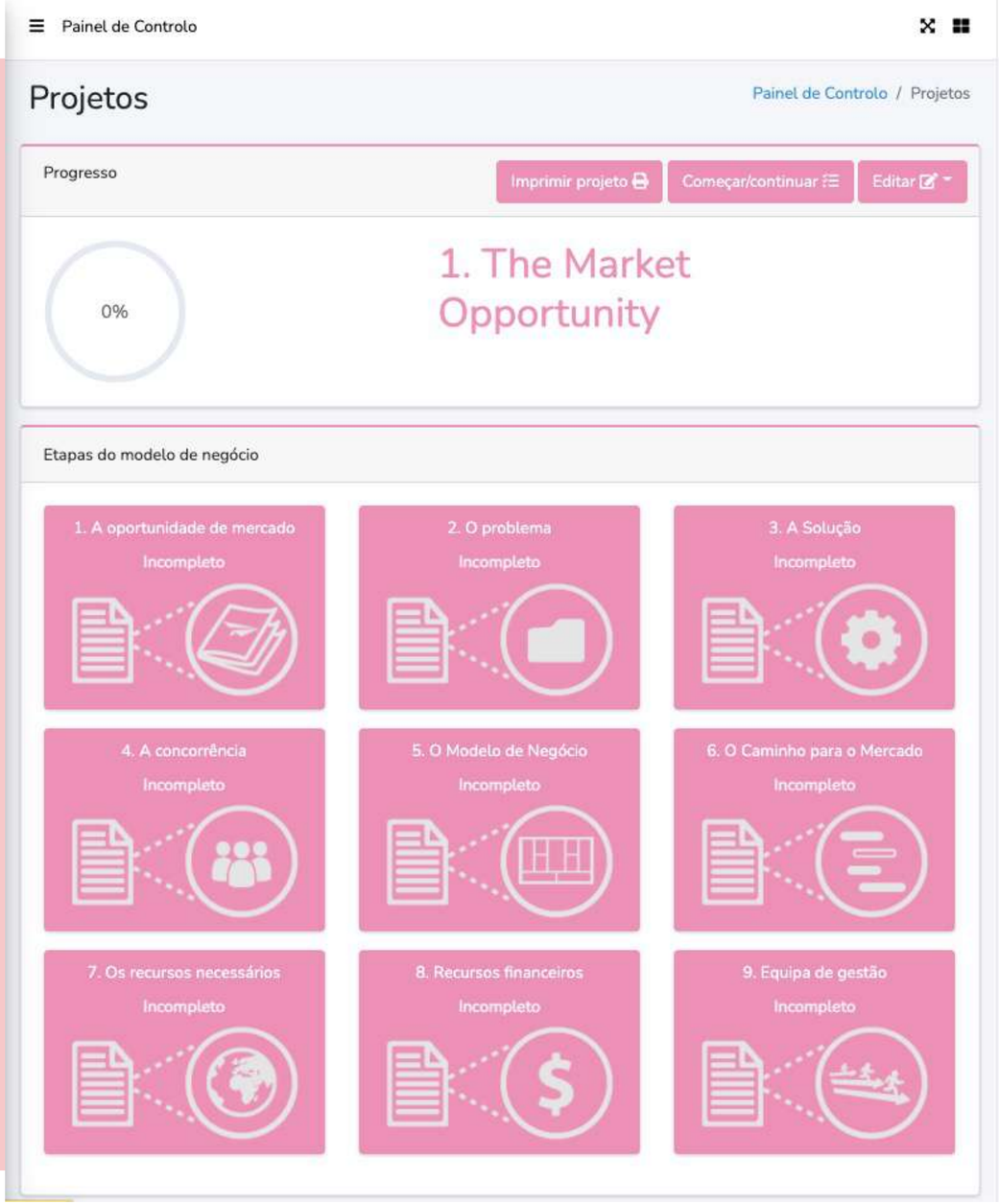
Laboratório Criativo: Desenvolvimento do plano de negócios passo a passo

Uma vez iniciado o plano de negócios, utilizando o "modelo canvas", o projeto é criado. Pode ser impresso, editado a qualquer momento. No ecrã principal, é apresentado o progresso do desenvolvimento do projeto.

Etapa 1: Oportunidade de mercado
Etapa 2: O problema
Etapa 3: A Solução
Etapa 4: A Concorrência
Etapa 5: O modelo de negócios
Etapa 6: O mercado
Etapa 7: Os recursos necessários
Etapa 8: As Finanças
Etapa 9: Equipa de gestão
O plano de negócios está concluído.

Quando os participantes tiverem a versão final do documento, devem guardá-lo em PDF e enviá-lo para um fórum privado, que devem criar na rede de recursos colaborativos, convidando um mentor à sua escolha para analisá-lo. O mentor deve validar a qualidade da proposta do projeto, no fórum privado da rede de recursos colaborativos.

Os participantes também devem confirmar a sua aprendizagem e refazer a avaliação geral.

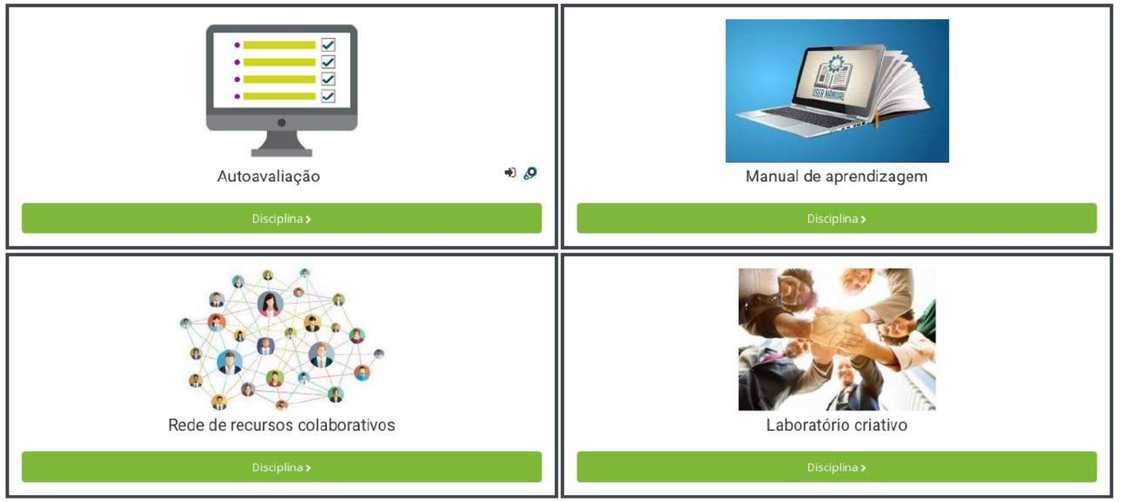


Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

RECOMENDAÇÕES

- Ferramentas de autoavaliação
- Manual de Aprendizagem
- Rede de recursos colaborativos
- Laboratório criativo



Estrutura de aprendizagem - Recomendações

Etapa 1 Implementar a **Autoavaliação** (geral, por módulo) para medir o nível de potencial de empreendedorismo dos participantes e estabelecer percursos de aprendizagem próprios;

Etapa 2 Melhorar conhecimentos e competências com o estudo e com as atividades dos módulos (**Manual de Aprendizagem**) e inspirando-se nas boas práticas multimédia disponíveis;

Etapa 3 Envolver-se no **Laboratório Criativo**, aumentando a sua capacidade criativa e empreendedora para criar novas ideias de negócio, verdadeiramente diferenciadas em benefício do meio rural e colmatando as lacunas com os recursos disponíveis;

Etapa 4 Integrar-se na **Rede de Recursos Colaborativos**, recolher dados e receber apoio (mentores, especialistas, entidades locais, seniores, empresas de turismo, agências de desenvolvimento local, câmaras municipais e juntas de freguesia) bem como trocar experiências e conhecimentos, nomeadamente em matéria de inovação, preservação do património, desenvolvimento de negócios, turismo rural, marketing ou desenvolvimento de áreas rurais pelo turismo;

Etapa 5 Selecionar na rede de recursos colaborativos um mentor para apoiar o desenvolvimento da ideia de negócio e o desenho do plano de negócios, tornando mais viável as ideias de negócio e utilizando melhor os recursos locais.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

COMENTÁRIOS FINAIS

As atuais Diretrizes para prestadores de EFP apresentam elementos de inovação ao explicar como as competência podem ser incorporadas num currículo vocacional, traduzidas no contexto de formação e sugerem quais as tarefas que podem ser projetadas e desenvolvidas e quais as atividades de aprendizagem que podem ser planeadas para que os alunos possam demonstrar a aquisição de competências.

Portanto, essas diretrizes explicam a natureza do material Inside-T e como os mentores devem orientar e apoiar os alunos ao longo do curso de aprendizagem, aumentando a transferibilidade da formação Inside-T e facilitará a sua adoção pelo prestador de EFP.

Relevância:

- Disponibiliza um pack com recursos e metodologias adaptados aos públicos-alvo;
- Metodologia inovadora e abordagem de aprendizagem: o ambiente de aprendizagem é desenhado para facilitar o trabalho individual personalizado e também o trabalho colaborativo em grupo;
- Um novo processo de aprendizagem que proporciona um maior envolvimento, mediado por testemunhos reais, histórias de vida e narrativas de quem o tornou possível (Melhores Práticas Multimédia), com empresas de sucesso em territórios de baixa densidade;;
- Criar oportunidades de emprego, com base em ocupações/ofícios tradicionais em risco de extinção, heranças culturais, atividades rurais autênticas (projetos de sustentabilidade) através da aprendizagem intergeracional;
- Fazer parte deste grande passo rumo a uma iniciativa mais ambiciosa de fomentar a mentalidade empreendedora, a inovação e a criação de negócios.

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

BIOSPHERE Portugal

AidLearn
Consultoria em Recursos Humanos, Lda

CTP CONFEDERAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL

soomaa.com

WestBIC

UPT Universitatea Politehnica Timişoara

Inside-T

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Este projeto [2019-1-PT01-KA202-061451] foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.